

## OU O VITÓRIA, OU O BAHIA

## Sobrou apenas uma vaga para a semifinal

Com a realização dos dois jogos de ontem, Atlético 2 x 0 Juazeirense, e Bahia de Feira 2 x 1 Doce Mel, no encerramento da 8ª e penúltima rodada da fase de classificação, três clubes estão matematicamente classificados para as semifinais do Campeonato Baiano: Jacuipense, com 21 pontos, Bahia de Feira com 17, e Atlético, com 14 pontos. A 9ª e última rodada, quarta-feira, dia 16, com a realização de cinco jogos, define o 4º e último time para a próxima fase, com uma certeza: ou Vitória, ou Bahia, ou até a dupla Ba-Vi, não disputa o título. "Com as classificações de Jacuipense, Bahia de Feira e Atlético, os três times que disputam a última vaga no G-4 são: Barcelona, 4º, com 11 pontos, que só de-

pende de si mesmo, jogando contra o Doce Mel; Vitória, 5º, com 10 pontos, precisando vencer o Bahia de Feira, no Barradão, e o Bahia, 6º com 9 pontos, que além de vencer o Vitória da Conquista, na Fonte Nova, tem que torcer por tropeços, pelo menos empates de Barcelona e Vitória. Ou seja: não existe possibilidade da dupla Ba-Vi se classificar para a fase semifinal. Ou um, ou outro, dependendo do jogo do Barcelona, segue na 2ª fase da competição da FBF. "A 9ª e última rodada da fase de classificação terá todos os seus cinco jogos nesta quarta-feira, no mesmo horário, às 19h15min: Jacuipense x Atlético, no Estádio Eliel Martins; Doce mel x Barcelona, no Carmelito Barbosa; Bahia x Vitória da Conquista, na Are-

na Fonte Nova; Vitória x Bahia de Feira, no Manoel Barradas, e Juazeirense x Unirb, no Adauto Moraes. Os resultados da 8ª rodada foram os seguintes: Vitória da Conquista 1 x 0 Barcelona; Bahia 4 x 1 Jacuipense; Atlético 2 x 0 Juazeirense; Unirb 1 x 1 Vitória, e Bahia de Feira 2 x 1 Doce Mel. "A Série B do Campeonato Baiano de 2022 já tem 10 clubes confirmados, inscritos. Com isso, o rebaixamento da Série A nesse ano será de dois clubes. Na parte de baixo da tabela, quatro times, Doce Mel, Vitória da Conquista e Unirb, todos com sete pontos, e Juazeirense, com seis, lutam na última rodada desta quarta-feira, contra o Z-2, o rebaixamento para a 2ª Divisão do Estadual da FBF em 2023.



Crédito: Renan Pinheiro/TV Bahia

**MESMO COM A** goleada de 4 a 1 sobre o líder Jacuipense, a torcida do Bahia manteve um protesto gigante, com faixas negras sábado, na Fonte Nova

## O SORRISO DA BOLA

## Ruy Botelho lança o seu 6º livro na quinta, dia 24

Com a ideia de reunir casos engraçados do esporte, o radialista e comentarista de futebol Ruy Botelho irá lançar o seu 6º livro, "O Sorriso da Bola", pela editora Ponto & Virgula, na quinta-feira, dia 24, a partir das 19h, na Forneria Bottino, no Rio Vermelho. O encontro contará com sessão de autógrafos com o escritor e apresentação musical de Arlindo Esteve com o seu teclado.

Crédito: Agência Comunicando Ideias



**RADIALISTA** e escritor Ruy Botelho

Nestor Mendes Júnior. O ex-jogador de futebol do Bahia Douglas Franklin e o diretor teatral Fernando Guerreiro assinam os depoimentos da contracapa. A obra conta a história de sua vida convivendo com o esporte, sob a perspectiva humorística.

## Cidade

## AGONIA DO VITÓRIA

## Conselho questiona legalidade do clube

A Conselheira Suzi Laura Vilan Vieira, entrou com uma notificação extrajudicial junto ao Conselho Deliberativo do Vitória, questionando a "posição ilegal de Fábio Mota na presidência do Conselho Diretor", alertando sua responsabilidade pelas "consequências resultantes da sua ilegal atuação". A notificação também denuncia o Conselho Fiscal e a Comissão de Ética, com a nomeação de membros dessas Comissões que não são conselheiros, ferindo o art. 36, inciso XIV, do Estatuto do Esporte Clube Vitória, que exige essa condição para realização de tarefas do interesse do clube.

Na notificação, a Conselheira Suzy Vilan aponta ilegalidades nas nomeações de sócios, que não são

membros do Conselho Deliberativo, como Romulo Braga Ramos e Tiago Ferreira Bittencourt, do Conselho Fiscal, e do "Secretário irregularmente nomeado, Ralf Fernandes de Oliveira Neto, que pela hierarquia da lei, é uma comissão natimorta, o que implica que todos os atos publicados serão nulos, de pleno direito". A notificação dá ao presidente do Conselho Deliberativo Fábio Mota, o prazo de cinco dias para adoção das medidas corretivas, sob pena de uma ação judicial cabível.

A notificação segundo avaliação de alguns sócios-torcedores, coloca o Vitória em risco de intervenção judicial, porque as denúncias ferem diretamente os Estatutos do clube, e referenda, dá força, a outra notificação dos

conselheiros Nara Menezes dos Santos e Edmundo Pereira Passos Neto, com data de seis de dezembro de 2021, com os mesmos argumentos da conselheira Suzi Vilan. Os dirigentes eleitos pela Assembleia Geral para o Conselho Diretor, Paulo Carneiro e Luiz Henrique, continuam, afastados, mas sem a vacância dos cargos, o que nessa condição, segundo interpretação de alguns de juristas, fere o Estatuto, que não prevê o acúmulo do cargo pelo presidente do Conselho Deliberativo. "Mesmo com a forte pressão da torcida, revoltada com a campanha do time no Baiano, a direção não se pronunciou sobre a possível saída de Dado Cavalcanti, que deve dirigir o time no jogo de quarta, contra o Bahia de Feira, no Barradão.



**PRESIDENTE FÁBIO** Mota em prazo de cinco dias para corrigir denúncias e evitar uma ação judicial questionando a legalidade administrativa do Vitória

## ABI inicia homenagens a Cosme de Farias

São 50 anos de morte do baiano que se dedicou na luta contra o analfabetismo e nos direitos da população pobre

DAVI VALADARES ESTAGIÁRIO

**D**edicada durante toda a vida à luta contra o analfabetismo e à defesa dos direitos da população pobre, o jornalista e advogado Cosme de Farias terá sua trajetória lembrada pelos baianos. Cinquenta anos após o seu falecimento em 15 de março de 1972, a Associação Bahiana de Imprensa (ABI) organizou uma programação especial em homenagem àquele que ficou conhecido como "advogado dos pobres". O evento ocorrerá nesta segunda-feira (14), no auditório da ABI, a partir das 9h30, e integra o ciclo de homenagens articulado com outras instituições baianas.

"Nossa homenagem acontece na véspera da mor-

te dessa personalidade incommum. A iniciativa foi organizada com a intenção de rememorar os motivos que fizeram da trajetória de Cosme tão especial. Faremos uma reverência e um resgate da vida de uma figura humana de raríssima qualidade. Quando fazemos isso, o desejo é emular todos os sentimentos de amor e solidariedade que conduziram Cosme de Farias na sua vida como jornalista, como advogado e político", disse o jornalista e presidente da ABI, Ernesto Marques.

Com o nome "Cosme de Farias: O anjo da guarda dos excluídos", o evento trará uma série de depoimentos que se debruçarão sobre as diversas facetas de Cosme. "A importância do evento que abre as comemorações do cinquentenário da morte de Cosme de Farias, na ABI, está em mostrar às novas gerações



Foto: Romildo de Jesus

**MEMÓRIA** Cosme de Farias faleceu em 15 de março de 1972

outras facetas de sua personalidade e de sua atuação profissional, além do folclore que foi construído em torno de sua atividade como advogado e de sua campanha

contra o analfabetismo que se tornaram praticamente as suas referências históricas", destacou o jornalista e diretor do Departamento de Cultura da ABI, Nelson Cadena.

## HOMENAGEADO

Cosme de Farias foi político e rábula nascido em Salvador, em 1875. Tal como Luís Gama, tornou-se rábula pela via autodidata, pois, por meio oficial, só chegou a concluir o curso primário. Militou na área da Educação pública abrindo no ano de 1915 a Liga Baiana contra o Analfabetismo, que atendeu até meados dos anos 70, a população mais desassistida de Salvador (e outras cidades baianas), através da abertura de escolas e distribuição de cartilhas, além de oferecer apoio jurídico. Ficou popularmente conhecido como o "Advogado dos pobres".

"Cosme de Farias teve uma vida incrível. Em vida ele se voltou sempre em favor daqueles que teve menos e aqueles que não tinham nenhuma atenção. Ele também tinha uma visão muito clara

em relação à educação. Para ele era muito claro que o caminho era a educação e por isso o direito à educação deveria ser universalizado", lembrou Ernesto Marques.

## BAIRRO

Cosme de Farias também é nome de bairro em Salvador. A localidade recebe esse nome a partir dos anos 60, quando lá Cosme de Farias foi morar (antes chamava-se Fazenda Saldanha e Quinta das Beatas). Localizado na região central da península de Salvador, faz fronteira com os bairros de Luís Anselmo e Brotas, possuindo acesso direto ao vale do Bonocô (Av. Mário Leal Ferreira). O bairro pode ser dividido em oito comunidades principais: Alto do Cruzeiro, Alto do Formoso, Baixa do Alto, Baixa da Paz, Baixa do Silva, Baixa do Tubo, Campo Velho e Sossego.

## Devotos celebram missa em memória dos 30 anos do falecimento de Santa Dulce

DAVI VALADARES ESTAGIÁRIO

Devotos, religiosos e demais admiradores da vida e obra de Irmã Dulce se reuniram ontem (13), no Santuário Santa Dulce dos Pobres, em Salvador, para a Missa Festiva em memória dos 30 anos de falecimento do Anjo Bom do Brasil. A celebração, presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, cardeal Dom Sérgio da Rocha, aconteceu na mesma data em que se completam três décadas da passagem da Mãe dos Pobres para o céu.

"Estamos reunidos neste dia louvando a Deus por Santa Dulce e pelo seu testemunho de santidade. Nós temos muitos motivos para louvar a Deus não só pelos anos que ela teve nas ruas de Salvador, mas também

para louvar a Deus pelos frutos da sua vida e de sua obra de caridade. Ela não é mais apenas o Anjo Bom da Bahia, mas de todo o Brasil", destacou o Arcebispo Dom Sérgio da Rocha.

Irmã Dulce morreu no dia 13 de março de 1992, aos 77 anos. A religiosa baiana foi canonizada no dia 13 de outubro de 2019, em cerimônia presidida pelo Papa Francisco, no Vaticano, tornando-se assim a primeira santa nascida no Brasil. O processo de Canonização de Irmã Dulce foi o terceiro mais rápido da história (27 anos após seu falecimento), atrás apenas do Papa João Paulo II (9 anos após sua morte) e de Madre Teresa de Calcutá (19 anos após o falecimento da religiosa).

## CRISE FINANCEIRA

As homenagens em me-

mória pelos 30 anos do falecimento de Irmã Dulce acompanham também um alerta e um pedido de ajuda, dirigido a toda a sociedade, em virtude da grave crise financeira que ameaça a continuidade dos serviços prestados pela instituição de Santa Dulce dos Pobres. Responsável pela realização de 3,5 milhões de procedimentos ambulatoriais por ano na Bahia, a OSID, que conta com um dos maiores complexos de saúde do país com atendimento 100% gratuito, vem atravessando um momento extremamente delicado, com um déficit operacional de R\$24 milhões, valor que ainda pode ser acrescido em R\$20 milhões até o final do exercício de 2022 – resultando em um déficit acumulado da ordem de R\$44 milhões. Segundo a superinten-

dente das Obras Sociais, Maria Rita Pontes, a crise financeira é resultado da insuficiência dos valores recebidos em razão dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), derivado de contrato designado de Plano Operativo. O contrato em questão não possui cláusula de reajuste, de modo que a remuneração paga à instituição mantém-se inalterada ao longo dos últimos 5 anos, sendo insuficiente para cobrir os custos dos serviços.

"Sempre fizemos muito com poucos recursos financeiros. Só que agora, esse pouco está pouco demais. Neste momento em que homenageamos em memória os 30 anos da passagem de Santa Dulce para o céu, faço aqui o meu apelo a toda a sociedade: precisamos, mais do que nunca, da ajuda de todos vocês para seguir-

mos atendendo à população, principalmente o pobre, o doente, aquele que mais precisa", disse Maria Rita.

Para ajudar a manter vivo o legado de amor e serviço de Irmã Dulce, é possível doar qualquer quantia através do PIX deushepague @irma.dulce.org.br; ou efetuar uma doação a partir do site www.irmadulce.org.br/ doeagora.

## SANTA DULCE

Irmã Dulce nasceu em 26 de maio de 1914, em Salvador, tendo recebido o nome de Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes. Aos 13 anos, já acolhia mendigos e doentes em sua casa, transformando a residência da família – na Rua da Independência, 61, no bairro de Nazaré, em um centro de atendimento. A casa ficou conhecida como 'A Portaria de São Francisco', tal o

número de carentes que se aglomeravam à sua porta. Em 1933, Maria Rita ingressa na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, na cidade de São Cristóvão, em Sergipe. No mesmo ano, no dia 13 de agosto, recebe o hábito de freira e adota, em homenagem a sua mãe, o nome de Irmã Dulce.

No dia 26 de maio de 1959, Santa Dulce funda oficialmente a OSID. As raízes da instituição datam de 1949, quando Irmã Dulce, sem ter para onde ir com 70 doentes, pede autorização a sua superiora para abrigar os enfermos em um galinheiro situado ao lado do Convento Santo Antônio, na capital baiana. O episódio fez surgir a tradição de que o maior hospital da Bahia nasceu a partir de um simples galinheiro.